UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**FONOAUDIOLOGIA (450/I)**
Disciplina	**1516/I - FONÉTICA E FONOLOGIA**
Turma	**FOI/I**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Fonética articulatória. Fonêmica. Modelos fonológicos com ênfase no estudo dos traços distintivos, dos pares mínimos e processos fonológicos. Aquisição fonológica. Transcrição fonética.

I. Objetivos

Compreender a importância e a abrangência do estudo da Fonética e da Fonologia para a Fonoaudiologia, na abordagem da Linguística Descritiva.
Entender a função do aparelho fonador enquanto órgão da fonação, bem como a função específica de cada um de seus órgãos;
Descrever e classificar a articulação dos sons da fala segundo a classificação da fonética articulatória.
Conhecer e aplicar os símbolos do Alfabeto Fonético Internacional (IPA);
Realizar análises fonéticas e fonológicas em que os conceitos teóricos possam ser vislumbrados na prática.

II. Programa

Primeiro semestre:
1. Fonética
1.1. Objeto de estudo da fonética;
1.2. As diferentes formas de se estudar a produção da fala: fonética articulatória; fonética auditiva; fonética acústica e fonética experimental;
1.3. O Aparelho Fonador e a produção da fala humana;
1.4. Sistema vocálico do Português Brasileiro;
1.5. Sistema consonantal do Português Brasileiro;
1.6. Alfabeto Fonético Internacional (IPA);
1.7. Ditongos; sílaba e tonicidade;
1.8. Prática de transcrição fonética;
2. Variação linguística e desvio fonológico.
Segundo semestre:
3. Modelos Fonológicos e seus princípios de análise;
3.1. Objeto de estudo da Fonologia;
3.2. Relação entre Fonética e Fonologia;
3.3. O estudo do fonema em Fonologia:
3.3.1. por sua identificação - traços distintivos;
3.3.2. por suas oposições - pares mínimos;
3.3.3. relação grafema/fonema;
3.4. Processos Fonológicos;
3.5. Aquisição do sistema fonológico da Língua Portuguesa.
3.6. Análises de pesquisas com foco na variação linguística, desvio fonológico e processos fonológicos;
3.7. Análises de vídeos e filmes que abordem conteúdos trabalhados em sala de aula.

III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas e dialogadas precedidas de leituras dos textos indicados. Aulas práticas com atividades de leitura, análise linguística, produção e reescrita de textos relativos aos conteúdos previstos na ementa da disciplina. Pesquisas teóricas e de campo. Apresentação dos resultados das pesquisas em sala de aula e em congressos acadêmicos. Análise de livros e filmes que contemplem conteúdos previstos na ementa da disciplina.
A ordem de apresentação dos conteúdos poderá sofrer modificações, uma vez que pode ser adaptada às necessidades da turma e ao andamento da disciplina.
Conforme Resolução 95 COU/Unicentro, de 30/12/2012, até 20
da carga horária da
disciplina poderá ser ministrada na modalidade de Ensino a Distância, via plataforma Moodle.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação ocorrerá de forma contínua a partir da participação dos acadêmicos em diversas atividades, tais como: avaliações escritas (prova semestral e outras atividades), trabalhos individuais e em grupos, exercícios de análise fonética e fonológica e realização de pesquisas.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**FONOAUDIOLOGIA (450/I)**
Disciplina	**1516/I - FONÉTICA E FONOLOGIA**
Turma	**FOI/I**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

Ao final do semestre, será oportunizada uma avaliação geral para recuperação de todos os conteúdos trabalhados. A avaliação dos trabalhos levará em consideração o cumprimento da proposta do trabalho, a originalidade e a entrega na data prevista pelo professor. Toda a cópia parcial e/ou total sem citação da fonte será considerada plágio, caso em que será atribuída nota zero ao trabalho. A nota do semestre será resultado da somatória simples das notas de todas as atividades avaliativas realizadas durante o período, o valor de cada atividade será informado pelo professor durante as aulas.

V. Bibliografia

Básica

CAGLIARI, G. e CAGLIARI, L. C. Fonética. In: Mussalin, F. e Bentes, A. C. (orgs.). Introdução à Linguística: domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2001. Volume 1.
CAVALIERE, R. Pontos essenciais em fonética e fonologia. Rio de Janeiro: Nova Fronteira/ Lucerna, 2010.
SCARPA, E. M. Aquisição da Linguagem. In: Mussalin, F. e Bentes, A. C. (Orgs.). Introdução à Linguística. São Paulo: Cortez, 2001. Volume 2.
LAMPRECH, R. R. (Org.). Aquisição fonológica do português. Porto Alegre: Artmed, 2004.
SILVA, A. H. P. Língua Portuguesa I: fonética e fonologia. Curitiba: IESDE, 2007.
SILVA, T. C. Fonética e fonologia do português: roteiro de estudo e guia de exercícios. São Paulo: Contexto, 1999.
_____. Exercícios de fonética e fonologia do português: roteiro de estudo e guia de exercícios. São Paulo: Contexto, 2003.

Complementar

BISOL, L. (Org.) Introdução a estudos de fonologia do português brasileiro. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2001.
CAGLIARI, L.C. Alfabetização e linguística. São Paulo: Scipione, 1998.
CALLOU, D. & LEITE, I. Iniciação à fonética e a fonologia. RJ: Zahar, 1999.
FIORIN, J. L. (Org.) Introdução à Linguística: objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2002.
LYONS, J. Língua(gem) e linguística. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.
MAIA, E. M. No reino da fala: a linguagem e seus sons. São Paulo: Ática, 1999.
MASSINI-CAGLIARI, G. Acento e ritmo. São Paulo: Contexto, 1992.
NETTO, W. F. Introdução à Fonologia. São Paulo: Hedra, 2001.
OTHERO, G. Processos fonológicos na aquisição da linguagem pela criança. ReVEL, v. 3, n. 5, 2005. ISSN 1678-8931 [www.revel.inf.br].
PERINI, M. Nova gramática do português brasileiro. São Paulo: Contexto, 2013.
VANDRESEN, P. (Org.) Variação e mudança no português falado da região Sul. Pelotas: EDUCAT, 2002.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DELET/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 786
Data: 21/09/2022